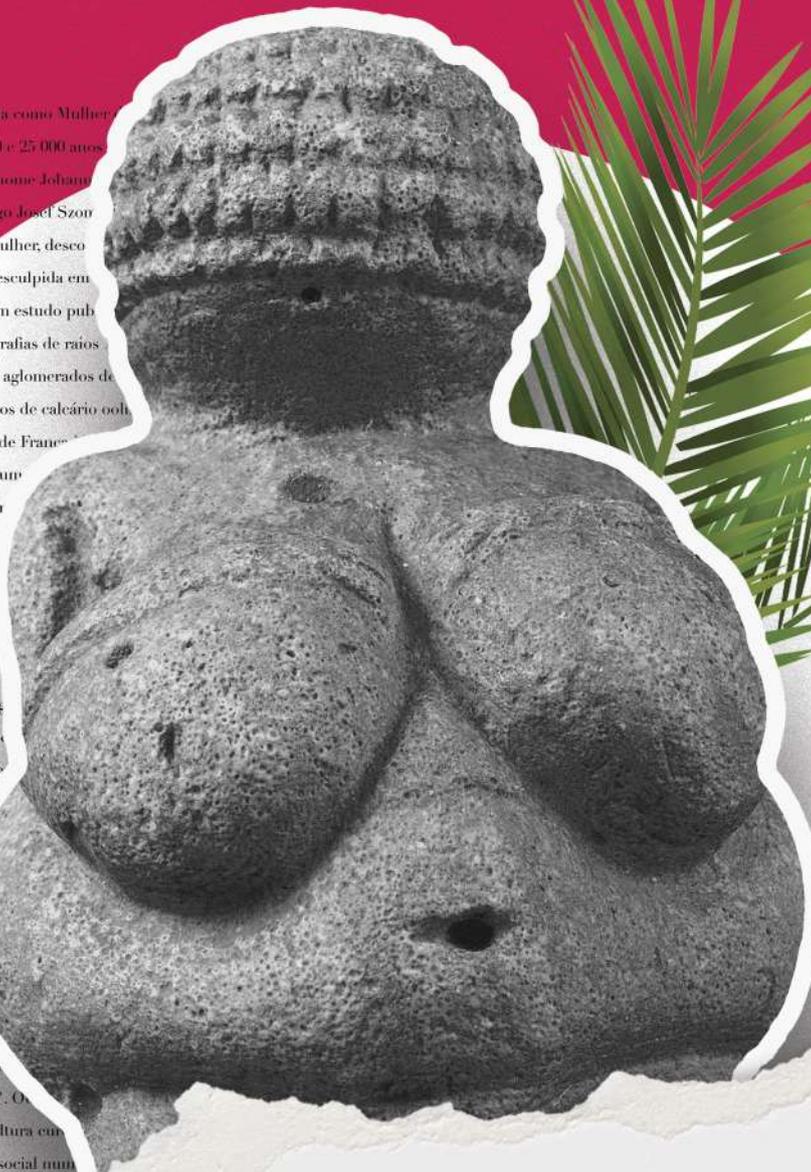


# LINGUAGENS

COM

**FERNANDA  
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Mandler, enquanto estava certo, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szombor. A estatua tem uma altura representando estilisticamente uma mulher, descendo até ao nível do peito de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário da região, e colorido com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2010, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário oolítico encontrados em vários locais da Europa: desde França até à Alemanha. No estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um local na Alemanha, são "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vénus, a principal matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus fósseis de Vénus continha fragmentos de minúsculos fósseis pertencendo ao género Oxytomidae. Esta espécie de bivalve viveu há 25 mil anos, quando o género agora extinto esta espécie continha igualmente fragmentos bivalves(5). Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, estimou-se que a Vénus de Willendorf foi esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Pouco se sabe sobre o significado cultural. A Vénus não pretende ser uma representação feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente pequenos. A relação forte com o conceito da fertilidade é sugerida pelo facto de dobrarem-se sobre os seios e não têm um cabelo ou uma coroa de tranças, um tipo de penteado ou não. O apelido com que ficou conhecida é "Mulher de Willendorf". Não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Swarthmore College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus. "As Vênus são correntes, na época, sobre o que era na época. Não se preocupavam com as mulheres e sobre o sentido estético". O conceito de Vénus como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura cunha a ideia de que a competência representa um elevado estatuto social num mundo onde a fertilidade, a imagem podia ser também



**ARTE EGÍPCIA**  
**EXERCÍCIOS**



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**01. (CEFET-PR)** A arquitetura dos templos do Antigo Egito apresentava entre suas características:

- a utilização de tijolos de argila queimada na construção de colunas e paredes;
- o seu reduzido tamanho, por serem apenas moradia da divindade;
- a inexistência de telhados, uma vez que quase não ocorriam chuvas durante todo o ano;
- a ausência de esculturas, uma vez que os preceitos religiosos de então não permitiam a representação da figura humana;
- a excessiva grandeza em suas dimensões e solidez na construção, com emprego intensivo de pedra como matéria-prima.

**02. (UFMS)**



*Pintura mural no túmulo de Sennedjem, em Tebas (1306 - 1290 a.C.) In: ARRUDA e PILETTI. Toda a História. São Paulo: Ática, 2008. p.21*

A ilustração sintetiza a sociedade egípcia. A partir das informações que ela contém, é possível afirmar:

- Na base da sociedade, encontrava-se o rio Nilo, cujas águas podiam ser aproveitadas para o cultivo sem necessidade de técnicas específicas nem aprimoramento de organização social.
- O ecossistema do Nilo tinha como um dos elementos o sol, o qual está representado na figura de um deus, com disco solar sobre a cabeça, transmitindo a ideia de que ele ilumina e aquece o rio, a terra e os homens.
- As árvores frutíferas e as cenas de plantio e colheita ocupam o centro da pintura, indicando a importância tanto das águas do rio quanto da luz da divindade solar para o ecossistema.
- A pintura é uma representação alegórica e não realista, não indicando informação sobre a estrutura política e administrativa (o faraó e seus funcionários), por isso não serve como fonte para o estudo da história e sociedade egípcias.

Está(ão) correta(s)

- apenas I e II.
- apenas II e III.
- apenas III.
- apenas III e IV.
- apenas IV.

**03. (UCS/RS)** Em 2001, a cidade de São Paulo foi palco da exposição pioneira “A Arte no Egito no Tempo dos Faraós”. Pela primeira vez foram expostas no Brasil 56 peças da milenar civilização do Egito Antigo, trazidas diretamente do acervo do Museu do Louvre, de Paris. Assim, os brasileiros tiveram oportunidade de visualizar um panorama de 3.000 anos de arte de uma das primeiras civilizações da história. Considere as seguintes afirmativas sobre o Egito Antigo, sua história e sua religião.

- Inserido no contexto do Modo de Produção Asiático, o Egito antigo conviveu com as outras civilizações localizadas nas proximidades do Mediterrâneo Oriental consideradas as primeiras da história, como as que se desenvolveram na Mesopotâmia e na Palestina, além de fenícios e persas.
- A religião egípcia, como todas as outras religiões antigas, caracteriza-se pelo monoteísmo, apresentando Deus como um ser com os vícios e virtudes dos homens, porém muito mais sábio e com a magia que o torna muito mais poderoso.
- O estudo da história egípcia nos tempos modernos começou com a descoberta da pedra de Rosetta e a interpretação dos hieróglifos pelo historiador francês Jean François Champollion (1790-1832), que em 1826 pediu ao rei Carlos X, da França, para começar uma coleção de antiguidades egípcias no Louvre, que hoje conta com mais de 60 mil itens.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que

- Apenas I está correta.
- Apenas II está correta.
- Apenas III está correta.
- I e III estão corretas.
- I, II e III estão corretas.

**04. (UFMS)** Sobre a arte egípcia, é incorreto afirmar:

- As grandes manifestações da arquitetura egípcia foram os magníficos templos religiosos, as pirâmides, os hipogeus e as mastabas.
- Na pintura, as figuras eram representadas com os olhos e os ombros em perfil, embora com restante do corpo de frente.
- A escultura egípcia obedecia a uma orientação predominantemente religiosa. Eram numerosas as estátuas esculpidas com a finalidade de ficar dentro de túmulos. A escultura egípcia atingiu seu desenvolvimento máximo com os sarcófagos, esculpidos em pedra ou madeira.
- A cultura egípcia foi profundamente marcada pela religião e pela supremacia política do faraó. Esses dois elementos exerceram grande influência nas artes (arquitetura, escultura, pintura, literatura) e na atividade científica.
- A gradação, a mistura de tonalidades, o claro-escuro não eram utilizados.

**05. (PUC-PR)** “A literatura era consumida apenas pela aristocracia. As obras eram impregnadas de idéias religiosas e morais: entre elas podemos citar o Livro dos Mortos, o Discurso do Camponês Eloquente.”

“A arquitetura era sólida, de proporções colossais, tentando representar toda a força e o poder da monarquia; entre os exemplos podemos citar os templos de Lúxor e Karnac.”

“A escultura caracterizou-se pelo convencionalismo e a rigidez, explicados pelas concepções religiosas.”

*Textos extraídos de Aquino. História das Sociedades. SP*

Os aspectos artísticos e literários expressam a personalidade de um povo. Analisando os quadros acima, concluímos que se referem aos:

- a) Sumérios;                      c) Hebreus;                      e) Egípcios.  
b) Persas;                         d) Assírios;

**06. (UFPE)** Em relação à arte do Egito Antigo, assinale a alternativa correta.

- a) Visava à valorização individual do artista.  
b) Manifestava as ideias estéticas com representações da natureza, evitando a representação da figura humana.  
c) Estava destinada à glorificação do faraó e à representação da vida de além-túmulo.  
d) Aproveitava os hieróglifos como ornamentação.  
e) Era um arte abstrata de difícil interpretação.

**07. (UFC)** Aos egípcios devemos uma herança rica em cultura, ciência e religiosidade: eram habilidosos cirurgiões e sabiam relacionar as doenças com as causas naturais; criaram as operações aritméticas e inventaram o sistema decimal e o ábaco. Sobre os egípcios, é correto afirmar também que:

- a) foram conhecidos pelas construções de navios, que os levaram a conquistar as rotas comerciais para o Ocidente, devido a sua posição geográfica, perto do mar Mediterrâneo.  
b) deixaram, além dos hieróglifos, outros dois sistemas de escrita: o hierático, empregado para fins práticos, e o demótico, uma forma simplificada e popular do hierático.  
c) praticaram o sacrifício humano como forma de obter chuvas e boas colheitas, haja vista o território onde se desenvolveram ser desértico.  
d) fizeram o uso da escrita cuneiforme, que inicialmente foi utilizada para designar objetos concretos e depois ganhou maior complexidade.  
e) usaram as pirâmides para fins práticos, como, por exemplo, a observação astronômica.

**08. (UFSCAR)** É correto afirmar que a imagem representa:



- a) uma cena do cotidiano dos babilônios, na pesagem de mercadorias comercializadas com o povo egípcio.  
b) acontecimentos do sonho de Moisés, de libertação do povo hebreu, quando era prisioneiro do faraó egípcio.  
c) o início do mundo para os antigos egípcios, quando Nut, deusa do céu e das estrelas, anuncia sua vitória diante de Chu, deus do Ar.  
d) o livro dos mortos dos egípcios, com Osíris à direita e Anúbis ao centro, pesando o coração de um morto para avaliar sua vida.  
e) é uma pintura feita na parede de uma pirâmide, para louvar a vida no além-túmulo.

**09. (FACERES)** Leia o trecho a seguir:

“A imagem do Egito antigo que temos no senso comum do ocidente contemporâneo é tão artificial que uma criança dificilmente associa o Egito ao seu continente, a África (...). O povo do Egito antigo era negro. Diversos textos antigos (gregos e árabes) assim os relatam. Na historiografia moderna, porém, esses textos são ignorados. O processo de construção de uma imagem eurométrica do povo egípcio se dá de forma maquínica: a arte, a literatura e a mídia ocidentalizam sua imagem (embranquecem a pele e normativizam suas relações sociais pelo padrão europeu); sua existência enquanto povo é dissociada da África”.

*(COURI, Aline. O embranquecimento histórico do Egito. 11 abr. 2016. Disponível em <https://www.geledes.org.br> Acesso em 25 fev. 2018).*

Segundo o ponto de vista exposto no texto pela pesquisadora Aline Couri, a respeito desse processo de “branqueamento” do Egito antigo, é correto afirmar que:

- a) Ele é fruto do desejo daquele povo em se assemelhar aos europeus da época, potencialmente superiores.  
b) É um processo oriundo dos documentos históricos que descreveram o povo egípcio de tez clara, caucasiana.  
c) Trata-se de um racismo reverso, pois os egípcios de hoje procuram se distanciar de seu passado europeizado.  
d) Trata-se de um racismo historiográfico, que negligenciou a negritude de um dos mais importantes povos africanos.  
e) Trata-se de uma visão oriunda das crianças árabes e gregas, que não associam o Egito ao seu continente, a África.

**10. (SÃO CAMILO)** Os egípcios viam a criação do mundo como uma espécie de ilha de ordem cercada pelas forças do caos, que a ameaçavam constantemente de aniquilação, da mesma forma como o Delta e o Vale férteis e organizados estavam cercados pelos desertos hostis e anárquicos.

*(Ciro F. S. Cardoso. O Egito Antigo, 1982. Adaptado.)*

O texto ajuda compreender o motivo de, no Egito Antigo, as práticas religiosas

- a) estarem desconectadas da experiência cotidiana, pois se acreditava que as divindades pouco interferiam nos movimentos da natureza e nos destinos humanos.  
b) dependerem da intermediação de sacerdotes, que condenavam atitudes dos fiéis, como o ócio, a busca da riqueza ou a prática sexual não voltada à procriação.

- c) serem utilizadas pelos governantes como forma de iludir e enganar a população pobre, que passou a acreditar que os faraós eram representantes dos deuses na Terra.
- d) penetrarem todos os aspectos da vida pública e privada, como nas cerimônias para garantir a chegada da inundação, agradecer a colheita ou procriar.
- e) restringirem-se à nobreza e aos sacerdotes, uma vez que a maior parte da população era analfabeta e não tinha acesso aos textos míticos e às obras religiosas.

**11. (ENEM)** Resta saber o que ficou das línguas indígenas no português do Brasil. Serafim da Silva Neto afirma: “No português brasileiro não há, possivelmente, influência das línguas africanas ou ameríndias”. Todavia, é difícil de aceitar que um longo período de bilinguismo de dois séculos não deixasse marcas no português do Brasil.

*ELIA, S. Fundamentos Histórico-Linguísticos do Português do Brasil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003 (adaptado).*

No final do século XVIII, no norte do Egito, foi descoberta a Pedra de Roseta, que contém um texto escrito em egípcio antigo, uma versão desse texto chamada “demórcio”, e o mesmo texto escrito em grego. Até então, a antiga escrita egípcia não estava decifrada. O inglês Thomas Young estudou o objeto e fez algumas descobertas como, por exemplo, a direção em que a leitura deveria ser feita. Mais tarde, o francês Jean- François Champollion voltou a estudá-la e conseguiu decifrar a antiga escrita egípcia a partir do grego, provando que, na verdade, o grego era a língua original do texto e que o egípcio era uma tradução.

Com base na leitura dos textos conclui-se, sobre as línguas, que

- a) cada língua é única e intraduzível.
- b) elementos de uma língua são preservados, ainda que não haja mais falantes dessa língua.
- c) a língua escrita de determinado grupo desaparece quando a sociedade que a produzia é extinta.
- d) o egípcio antigo e o grego apresentam a mesma estrutura gramatical, assim como as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.
- e) o egípcio e o grego apresentavam letras e palavras similares, o que possibilitou a comparação linguística, o mesmo que aconteceu com as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.

**12. (UFG)** Observe a imagem:



Osiris. Disponível em: <www.akonatonjh.com.br>. Acesso em: 21 set. 2007.

A pintura egípcia pode ser caracterizada como uma arte que

- a) definiu os valores passageiros e transitórios como forma de representação privilegiada.
- b) concebeu as imagens como modelo de conduta, utilizando-as em rituais profanos.
- c) adornou os palácios como forma de representação pública do poder político.
- d) valorizou a originalidade na criação artística como possibilidade de experimentação de novos estilos.
- e) elegeu os valores eternos, presentes nos monumentos funerários, como objeto de representação.

**13. (UEM - ADAPTADA)** Sobre a arte no Egito Antigo, assinale a alternativa que contém a soma dos itens corretos.

- 01) A religião ocupou um papel de grande relevância na sociedade egípcia e influenciou profundamente sua produção artística.
- 02) Os egípcios possuíam objetos de arte que sempre lembravam seus feitos e suas atividades diárias, pois, para eles, a vida terrena era mais importante que a vida após a morte.
- 04) Os primeiros faraós foram enterrados em tumbas que eram réplicas de suas casas, e as pessoas comuns eram enterradas em construções retangulares simples, que, posteriormente, originaram as pirâmides.
- 08) Para a elaboração de suas obras os artistas não seguiam padrões e regras, pois imperava a liberdade para desenvolver a criatividade e a imaginação pessoais, bem como um estilo próprio.
- 16) Na pintura e nos baixos-relevos a arte não deveria reproduzir a realidade, mas ter um aspecto de ilusão, induzindo a percepção do espectador.

- a) 05
- b) 17
- c) 20
- d) 21
- e) 23

**14. (UEM-PAS - ADAPTADA)** Sobre a arte egípcia, assinale a alternativa que contém a soma dos itens corretos.

- 01) Nas cidades, especialmente na Ágora, destacavam-se os templos com grandes cúpulas em homenagem aos deuses.
- 02) As tumbas e as construções mortuárias marcaram a arquitetura.
- 04) As pirâmides são as construções mais conhecidas e foram erguidas para ostentar os poderes político e econômico dos faraós.
- 08) Nas pinturas, o tronco das figuras humanas era desenhado de frente; as pernas, os pés e a cabeça eram vistos de perfil.
- 16) A pintura e a escultura não obedeciam a regras nem a regularidades, embora a maioria das figuras incorporasse a perspectiva.

- a) 03
- b) 06
- c) 12
- d) 14
- e) 24

**15. (UEL)** Nos museus estão presentes obras de arte que nos convidam ao “olhar”. Um dos elementos que compõem a obra e que são captados pelo olhar são as cores. A palavra “cor” vem do latim *color* e significa cobrir, ocultando a superfície e definindo a forma.

Sobre as manifestações artísticas, no que se refere ao elemento visual “cor”, assinale a alternativa correta.

- a) A arte egípcia antiga possui como principais características as paisagens de fundo, as figuras humanas e o uso de cores próximas da realidade, por meio da tinta a óleo, a centralização das imagens e a ilusão de profundidade.
- b) A arte contemporânea surgiu na França e nela a cor reflete a qualidade e a intensidade da luz, sem a utilização do contorno-linha. As sombras são luminosas e coloridas e as misturas, feitas diretamente na pintura.
- c) A arte medieval foi marcada por uma forte influência da Igreja Católica. As pinturas são plenas em luminosidade e em cores puras, além do ouro, da prata e do branco.
- d) A arte impressionista surgiu no pós-primeira guerra e, neste contexto, a cor remete as expressões artísticas originais a partir de técnicas inovadoras, priorizando acima do objeto artístico a ideia e o conceito.
- e) A arte renascentista caracterizava-se pelo racionalismo na qual a maior parte das suas esculturas e pinturas eram coloridas e presentes no interior dos templos. Nela as cores apresentavam não apenas uma função decorativa, mas eram carregadas de simbolismo

### Gabarito:

15. C	10. D	05. E
14. D	09. D	04. B
13. D	08. D	03. D
12. E	07. B	02. B
11. B	06. C	01. E

*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

## Anotações